

TEIMOSAMENTE DETERMINADO...

Renata Rimet

**Tentava andar para a direita, mas não prosseguia,
Seguia para a esquerda, logo arrependia,
Chegava a pedir conselhos, mas não os ouvia...**

**Queria muito dar certo, mas não conseguia,
Coisas estranhas, sempre aconteciam,**

Quantas tristezas e lágrimas derramadas, cada vez que uma porta não se abria...

**O que fazia para reverter o quadro? – N A D A
Apenas acreditava que não deveria mudar,
Manter-se determinado, até que outros a ti, se curvassem...**

**Um dia, sem nada para fazer, ninguém para conversar, e tão isolado sentindo estar,
começou a notar uma pequena diferença entre determinação e teimosia,**

**Percebeu que mais fácil seria conceder regalias, que exigir tantas chamadas
mordomias...**

**Ceder e exigir, também não eram boas parcerias, apenas conviviam... a menos que
trocassem ideologias, realizassem parcerias, assim sobreviveriam...**

**Cansou de esperar que outros mudassem,
Determinou que não mais seria teimoso, assim, ainda poderia garantir característica
que tanto admirava...ser muito determinado...**

Acreditou, ouviu, reprocessou ... atribuiu melhor valor de juízo ao que fora antes tão

promiscuo...

Atendeu, concedeu e sorriu, assim, a porta se abriu...

Agora faz questão de nos aguardar, sempre de pé, ao lado da porta, fazendo as honras da casa, distribuindo simpatia, realizando não só a sua, mas inúmeras fantasias...

**PRECISA-SE DE PORTEIRO PARA
PARQUE DE DIVERSÃO**

Vaga Preenchida!!!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/teimosamente-determinado>